



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Cristovam Buarque

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem Nº 102, de 2013 (Mensagem Nº 500, de 12/11/2013, na origem), da Presidente da República, que *"submete à apreciação do Senado Federal, em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do senhor CESÁRIO MELANTONIO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Cuba"*.

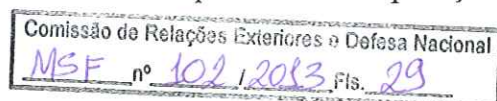
RELATOR "AD HOC" SENADOR EDUARDO SUPLICY

RELATOR: Senador CRISTOVAM BUARQUE

I – RELATÓRIO

Em cumprimento ao Art. 52, inciso IV, da Constituição, o Presidente da República submete à prévia apreciação do Senado sua indicação do Sr. CESÁRIO MELANTONIO NETO, Ministro de Primeira Classe, da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Cuba, por meio da mensagem em epígrafe.

Atendendo a preceito regimental, a Mensagem presidencial se faz acompanhar da Exposição de Motivos do Ministro de





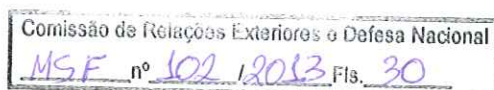
SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Cristovam Buarque

Estado das Relações Exteriores e do *Curriculum Vitae* do Diplomata indicado.

Do informe preparado por aquele Ministério recolhemos os dados abaixo para este Relatório, que servirão de subsídio para a decisão desta Comissão.

O Senhor **CESÁRIO MELANTONIO NETO** é brasileiro, nascido em São Paulo, SP, em 31 de outubro de 1949, filho de Oswaldo Melantonio e Margot Elfried Melantonio. É bacharel em Direito pela Universidade do Distrito Federal e concluiu os Cursos de Aperfeiçoamento de Diplomatas e de Altos Estudos, do Instituto Rio Branco. Ingressou no quadro do Ministério das Relações Exteriores, como Terceiro Secretário, em 1972. Ascendeu a Conselheiro em 1986; a Ministro de Segunda Classe em 1992; e alcançou o posto de Ministro de Primeira Classe em 2000, sempre por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se a de Secretário-Especial da Secretaria de Relações com o Congresso, de 1985 a 1987; Professor de Prática Consular no Instituto Rio Branco, em 1990; Chefe da Divisão Consular, entre 1990 e 1993; Chefe da Assessoria de Relações Federativas do Gabinete do Ministro de Estado, de 1997 a 2001; e a de Assessor Especial da Secretaria-Geral, que exerce atualmente.



SF/13107.34268-20

Página: 2/8 19/11/2013 18:31:39

fe1fa48dc8ea29ccfc67fd1e521a52b43e48dbd



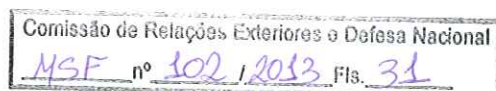


SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Cristovam Buarque

No exterior, ressaltam-se os postos de Chefe do Setor de Ciência e Tecnologia, em Paris, em 1977; Chefe do Setor Cultural, na Cidade do México, em 1978; Chefe do SECOM, em Madri, em 1982; Conselheiro em Roma, de 1987 a 1990; Cônsul-Geral em Frankfurt, de 1993 a 1997; Embaixador em Teerã, entre 2001 e 2004; Embaixador em Ancara, de 2004 a 2008; e a de Embaixador no Cairo, de 2008 a 2011.

O Embaixador CESÁRIO MELANTONIO NETO participou ainda de diversas missões temporárias representando o Governo Brasileiro, destacando-se entre elas as de Comissário - Geral para a Exposição Universal de Hannover sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em 2000 e a de Chefe de Delegação em conferências internacionais do Regime do Ozônio e governança da Internet.

No desempenho de suas funções, o ilustre diplomata fez jus às seguintes condecorações: pelo Brasil, recebeu a Medalha Mérito Santos Dumont, Medalha do Mérito Tamandaré, Ordem do Pinheiro (Paraná) e Ordem do Rio Branco. No Paraguai, recebeu a Ordem do Mérito do Paraguai. Na Venezuela, a Ordem de Francisco de Miranda. Na França, a Ordem Nacional do Mérito. No México, a Ordem da Águia Azteca. Comendador da Ordem Soberana Militar de Malta. Na Espanha, foi agraciado com a Ordem de Isabel, a Católica. Na Itália, com a Ordem Nacional do Mérito. E finalmente, da Alemanha, recebeu a Ordem Nacional do Mérito e a Ordem do Mérito, pelo Estado da Baixa Saxônia.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Cristovam Buarque

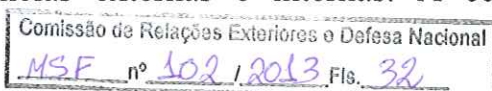
Vale a pena ressaltar que as condecorações recebidas no exterior são reflexo da imensa capacidade do Embaixador Melantonio de inserir-se com os agentes e líderes políticos e intelectuais nos países onde serviu.

Sobre o país para o qual se pretende a nomeação como Embaixador do referido diplomata – a República de Cuba –, aduzimos aqui algumas considerações, sempre no intuito de subsidiar o debate e a decisão a cargo desta Comissão.

A República de Cuba possui regime de partido único – o Partido Comunista Cubano –, com um órgão de representação supremo, unicameral, que é a Assembleia Nacional do Poder Popular, compreendida atualmente por 612 deputados. A Constituição atual foi aprovada por referendo em 1976 e emendada em 1992.

Cuba tem área de 110,8 mil quilômetros quadrados, onde vive uma população de 11,16 milhões de habitantes. Seu PIB baseado no poder de compra per capita (PPP), em 2012, foi de US\$ 126,7 bilhões, o que lhe confere uma renda per capita de US\$ 11.313, similar ao do Brasil. A expectativa de vida de sua população atualmente é de 78,05 anos, sua taxa de desemprego é da ordem de 3,8% e o índice de alfabetização alcança 99,8%.

As reformas econômicas em curso resultam de circunstâncias externas e internas. A economia cubana, que desde o





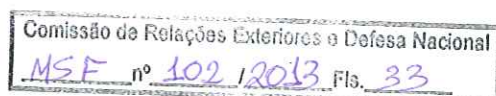
SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CRISTOVAM BUARQUE

colapso da União Soviética em 1991 sofre consequências da retirada de subsídios e acordos preferenciais com a Rússia, tem sido pressionada pela conjuntura mundial dos últimos anos. As dificuldades do setor sucro-alcooleiro, o aumento do preço do petróleo e dos alimentos no mercado internacional (Cuba importa de 60 a 70% dos alimentos consumidos), a baixa produtividade interna e o impacto da recente crise econômico-financeira no turismo e nos investimentos contribuíram para que Cuba buscasse alternativas para “atualizar o modelo econômico do país”. O país trabalha na aprovação de novas políticas macroeconômicas, que incluem novas metodologias de preços atacadistas e varejistas, bem como estudos voltados para a eliminação da dualidade monetária.

A presença em Havana de um dos mais experientes de nossos diplomatas vai permitir ao Brasil ter um canal direto de observação dessas transformações em marcha.

As relações bilaterais entre Cuba e Brasil remontam ao início do século XX, quando foi criado um Consulado em Havana, em 1908. Em 1943, foi criada a Embaixada do Brasil em Havana. Rompidas em 1964, as relações diplomáticas foram restabelecidas durante o governo de José Sarney, em junho de 1986.

O momento do relacionamento bilateral é particularmente positivo. No plano político, Brasil e Cuba convergem quanto à importância da integração regional e defendem posições comuns



SF/13107.34268-20

Página: 5/8 19/11/2013 18:31:39

fe1fa48dc8ea29cccf67fd1e521a52b43e48dbd



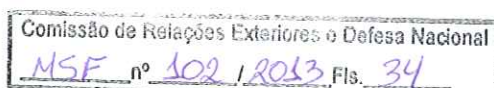
SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CRISTOVAM BUARQUE

nos principais foros internacionais. Esta cooperação reflete-se não apenas no plano bilateral, mas também benefícios a terceiros países, como o Haiti.

De acordo com o Ministério do Comércio Exterior de Cuba, em 2012, o Brasil foi o quarto maior importador de produtos cubanos e o terceiro maior exportador para o país. Dentre os principais produtos brasileiros exportados, destacam-se produtos agrícolas e derivados (arroz, óleo de soja, milho e aves) e pré-fabricados de ferro e aço. As importações brasileiras se concentram em cimento e insumos farmacêuticos cubanos. O comércio bilateral bateu recordes sucessivos em 2011 e 2012, quando foram registrados, respectivamente, US\$ 641,9 milhões e US\$ 661,1 milhões. No período de janeiro a julho de 2013, o intercâmbio comercial apresentou queda de 16,9% em relação ao mesmo período do ano-recorde de 2012.

O saldo comercial é amplamente favorável ao Brasil. Nos últimos anos, as exportações cubanas, em média, responderam por pouco mais de 10% do total de bens e serviços comercializados entre os dois países. Diante desse quadro, esforços vêm sendo desenvolvidos para identificar bens e serviços cubanos que possam vir a ser exportados para o Brasil.

O Governo brasileiro apoia o desenvolvimento de Cuba por meio da concessão de empréstimos oficiais a projetos em diversas áreas, como infraestrutura, agricultura, saúde e alimentos. Dentre os financiamentos brasileiros, tem importância central o projeto de



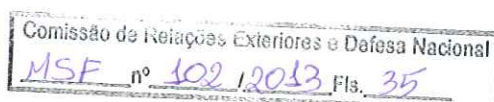


SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CRISTOVAM BUARQUE

financiamento do Porto de Mariel. Uma vez concluído, Mariel será o principal porto de Cuba e elemento fundamental para a inserção de Cuba na economia global. Terá capacidade para atracar embarcações de até 15 metros de calado e com capacidade para oito mil contêineres. O projeto prevê ainda a construção de 12,4 km de novas linhas ferroviárias e 18km de vias rodoviárias, além de dragagem da Baía de Mariel e construção de Zona de Atividades Logísticas. O Porto de Mariel deverá entrar em operação parcial já em 2014.

Outros pontos importantes no relacionamento bilateral são o programa Mais Médicos, que prevê a inclusão de médicos de diferentes nacionalidades no atendimento à saúde básica no Brasil, e Cuba tem sido o país com maiores índices de participação no programa, além de muitos outros programas de cooperação técnica, nas áreas de agricultura, desenvolvimento social, geologia, saúde, indústria e comércio, justiça e finanças públicas.

Importante aspecto da cooperação entre os dois países é a característica de “mão-dupla” de vários projetos, nos quais o Brasil, além de transferir boas práticas e conhecimentos para a formação de recursos humanos em Cuba, beneficia-se das pesquisas e das técnicas adotadas nas instituições cubanas. Um dos exemplos está na intensa cooperação de órgãos cubanos com o Instituto Oswaldo Cruz.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CRISTOVAM BUARQUE

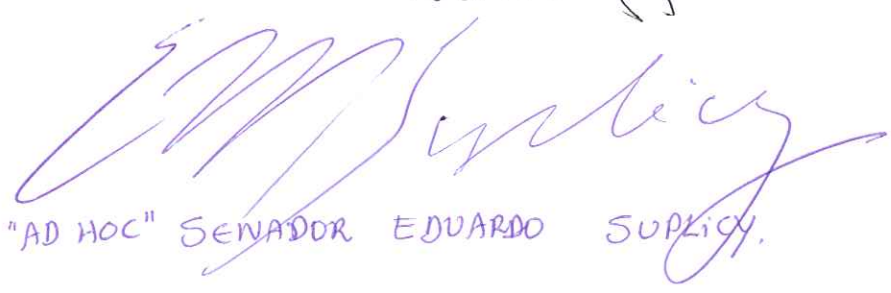
Por sua vasta experiência o Embaixador Melantonio está perfeitamente preparado para implementar todas estas formas de cooperação.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, em 05 de dezembro de 2013.


, Presidente


, Relator


RELATOR "AD HOC" SENADOR EDUARDO SUPLICY.

